O PADRE JOÃO RIBEIRO PESSOA SERIA CEARENSE?

Pe. Francisco Sadoc de Araújo

Padre João Ribeiro Pessoa de Melo Montenegro, o líder e principal mentor da Revolução Pernambucana de 1817, deve ter nascido em Sobral. A afirmação é inusitada, mas tem todas as possibilidades de ser verdadeira.

O Pe. Dias Martins, em "Os Mártires Pernambucanos", p. 314, assim inicia sua biografia: "Eis o herói tão famoso nos seus fins, quão pequeno nos seus princípios". A pequenez dos princípios refere-se ao pouco conhecimento que possuímos de seus primeiros anos de vida e à suposta pobreza de seus pais. Linhas adiante afirma que "era natural de Goiana, onde a indigência que herdara de seus pobres pais o condenaria a viver sem glória e a morrer sem nome", não fora a ajuda e proteção do médico naturalista Manuel de Arruda Câmara.

Pereira da Costa, por sua vez, no "Dicionário Biográfico de Pernambucanos Céleres", não tem pejo de afirmar que "dos primeiros passos da educação de João Ribeiro nada sabemos", embora, linhas atrás haja asseverado, não sei com que segurança, já que sempre nunca indica as fontes, que "nasceu na freguesia de Tracunhahém aos 28 de fevereiro de 1766".

Diante desses minguados dados, os biógrafos posteriores do principal cabeça da Revolução dos Padres, ou repetem literalmente essas informações ou suspendem o juízo sobre elas, como Abelardo Romero que em "Heróis de Batina", p. 191, tergiversante declara: "Nascido em Tracunhahém ou Goiana, João Ribeiro era de origem humilde".

Gilberto Vilar de Carvalho, em "A Liderança do Clero nas Revoluções Republicanas de 1817 e 1824", p. 69, prefere a primeira hipótese, mas desconfia da precisão da data do nascimento. Pe. João Ribeiro, diz ele, "era mulato e pobre, nascido em Trucunhahém (sic), Pernambuco, em 1766. Sílvio de Melo Cahu, em "A Revolução Nativista Pernambucana de 1817", p. 21, nada diz de novo: "Viu a luz do dia em Tracunhahém em 1766. Era filho de gente boa, mas pobre".

Não é nada disto, porém, o que revela a documentação primária. Sabemos hoje, com absoluta certeza, a naturalidade de seus ascendentes mais próximos. Manuel de Melo Montenegro, seu pai, é natural de Itamaracá e sua

mãe, Genebra Francisca Pessoa, de Igarassu. O avô paterno, Capitão Domingos de Melo Montenegro, nasceu em Tracunhahém e a avó, Maria Teresa de Melo, em Itamaracá. O avô materno, Capitão-mór João Ribeiro Pessoa, é natural de Igarassu e a avó, Genebra de Vasconcelos Castro, de Goiana.

Todos estes ascendentes, alguns até fidalgos da Casa Real, pertencem às mais nobres e abastadas famílias de Pernambuco, conforme se pode ver na "Nobiliarquia Pernambucana" de Antônio José Vitoriano Borges da Fonseca. Não tem qualquer fundamento, portanto, afirmar que era pobre e, muito menos, mulato.

Em pesquisas que realizei nos livros originais de batismo e casamentos da Freguesia de Sobral, encontrei dados preciosos que orientam a história em novos caminhos, quanto à naturalidade e infância do grande sacerdote libertário.

As ligações do Pe. João Ribeiro Pessoa de Melo Montenegro com Sobral, se devem ao fato de ser sobrinho materno de seu homônimo Pe. João Ribeiro Pessoa que foi vigário da freguesia sobralense durante 25 anos, ou mais precisamente, de 20 de dezembro de 1762 a 16 de maio de 1787, dia em que faleceu com 58 anos de idade, sendo sepultado na Matriz.

Para viver em companhia do Pároco, vieram residir em Sobral os seus irmãos José Tavares Pessoa, Gonçalo Novo de Lira e Genebra Francisca Pessoa, esta mãe do Pe. João Ribeiro Pessoa de Melo Montenegro. João Tavares e Gonçalo foram figuras influentes na vida, ambos com título de Capitão, proprietários de grandes latifúndios, senhores de escravos e, por muitas vezes, estiveram no exercício de Juiz Ordinário e vereadores da Câmara Municipal. O primeiro casou-se com Luíza Francisca Palhano, filha do Capitão Bernardino Gomes Franco e de Francisca de Matos Vasconcelos e o segundo, com Felícia Teodora Domeles, filha de Pedro Domeles Pessoa e Felícia da Câmara Alarcón, deixando nobre e fecunda descendência na região.

Quanto aos filhos de Genebra Francisca, que são os que nos interessam no momento por serem irmãos do padre revolucionário, descobri os termos de batismo de quatro deles, não tendo sido encontrado ainda o do Pe. João Ribeiro, o que é muito de lamentar, pois, caso contrário, ficaria de uma vez por todas esclarecida sua naturalidade sobralense. O mau estado de conservação de algumas folhas dos livros originais tem dificultado o sucesso da pesquisa.

Os quatro filhos de Manuel de Melo Montenegro e de Genebra Francisca Pessoa, que nasceram e foram batizados em Sobral, são os seguintes:

1. Manuel, batizado a 26 de fevereiro de 1780
   (Liv. 1777-83, fl. 170)
2. José, batizado a 9 de setembro de 1784
   (Liv. 1783-88, fl. 70)

3. Brás, batizado a 22 de janeiro de 1786
   (Ib., fl. 143)
4. Teresa, batizada a 9 de abril de 1787
   (Ib., fl. 204)

Pelo interesse dos dados que fornece, passo a transcrever na íntegra um destes termos do batismo: "MANUEL, filho legítimo de Manuel de Mello Montenegro, natural da Freguesia de Itamaracá e de sua mulher Dona Genebra Francisca Pessoa, natural de Igarasu e moradores nesta de Nossa Senhora da Conceição da Vila de Sobral, neto paterno do Capitão Domingos de Melo Montenegro, natural da Freguesia de Tracunhahém, e de sua mulher Dona Teresa Maria de Melo, natural de Itamaracá, e materno do Capitão João Ribeiro Pessoa, natural de Igarasu, e de sua mulher Dona Genebra de Vasconcelos Castro, natural de Goiana, nasceu a doze de junho de mil setecentos e oitenta e foi batizado com santos óleos a vinte e cinco do mesmo mês e ano, nesta Matriz, por mim cura João Ribeiro Pessoa. Foram padrinhos José Tavares Pessoa, casado, e Dona Felícia Teodora d'Ornelas Pessoa, mulher do Capitão Gonçalo Novo de Lira, moradores nesta Freguesia, do que fiz este termo que para constar assinei. João Ribeiro Pessoa. Cura e Vigário da Vila de Sobral". (Liv. Batismos. Sobral. 1777-1783, fl. 170v.).

Se há certeza absoluta sobre o nascimento em Sobral de quatro irmãos do Pe. João Ribeiro Pessoa de Melo Montenegro, ainda é uma hipótese, muitíssimo provável, que ele também tenha a mesma naturalidade. O que é certo e demonstrado, igualmente, é que passou a infância em Sobral, na companhia de seus genitores que nessa Vila residiram durante muitos anos.

Estudou as primeiras letras com o Pe. Antônio Tomás da Serra, pernambucano de Goiana, que manteve escola em Sobral até a data da morte, 13 de agosto de 1787. Foi também discípulo de Pe. Antônio Jácome Bezerra, outra figura proeminente da Revolução de 1817, sacerdote ilustrado que serviu de cooperador do Cura da Matriz sobralense, de 1779 a 1783.

Os pais do Pe. João Ribeiro devem ter regressado a Pernambuco em 1788, não antes, após o falecimento do irmão vigário.

Cearense ou não de nascimento, é certo que o mais influente líder da Revolução Pernambucana de 1817 passou a infância às margens do rio Acaraú e recebeu sua educação básica no interior da Província do Ceará. Esta constatação histórica, por si só, já é uma honra para os fastos da cidade de Sobral e de todo o Estado do Ceará.

Sobral, 22 de agosto de 1982